



O Sindimed deseja a todos os médicos da Baixada Santista e seus familiares um excelente Natal e um 2013 repleto de saúde, realizações, harmonia, paz, sucesso e boas notícias!

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Dirigir seu próprio destino.

AQUI VOCÊ PODE

Faça seus projetos acontecerem agora mesmo. As linhas de crédito exclusivas para clientes Unicred possuem as menores taxas e prazos do mercado. **Consulte seu gerente.** A Unicred é sua, para poupar, investir, realizar seus sonhos, construir seu futuro.

UNICRED
METROPOLITANA

unicredmetropolitana.com.br

DSPA

PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	
<input type="checkbox"/> Não existe número indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
Reintegrado no serviço postal em ____/____/____	
Em ____/____/____	Responsável

Confira o editorial.
Pág. 2

Médicos mandam mensagem de fim de ano.
Págs. 4 e 5

Coluna Qualidade de vida.
Pág. 6



SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande
JORNAL OFICIAL DA CLASSE MÉDICA. OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2012 Nº 65
Av. Conselheiro Nébias, 628, cj. 51 • Santos / SP • CEP:11045-002

Impresso Especial
9912241345/DR/SPM
SINDIMED
CORREIOS



Fechamento Autorizado
Pode ser aberta pela E.C.T.

MÉDICOS DA BAIXADA SANTISTA PARTICIPAM DE MOVIMENTO MÉDICO NACIONAL



Outubro, mês em que se comemora o Dia do Médico, foi marcado por protestos contra os planos de saúde em todo o Brasil, em movimento articulado por todas as lideranças médicas nacionais.

Na Baixada Santista não foi diferente. As lideranças locais seguiram as diretrizes estaduais e a paralisação ocorreu de 10

a 18 de outubro, envolvendo 12 planos de saúde, apenas para consultas e procedimentos eletivos. O pontapé inicial da mobilização ocorreu na sede santista da Associação Paulista de Medicina onde os médicos promoveram um apito e colocaram faixas demonstrando a insatisfação na relação de trabalho com as operadoras.

A Imprensa regional deu amplo destaque à mobilização esclarecendo a população sobre os motivos da luta dos médicos.

O presidente do Sindimed, Álvaro Norberto, resalta que a Baixada Santista está em consonância com o movimento estadual. “Nós queremos negociar mas não somos procurados pelas operadoras e quando fazemos contato não temos retorno. Vamos continuar com a posição firme em busca da valorização profissional, sempre em prol do atendimento de qualidade aos pacientes”.

O vice-presidente do Sindimed, Octacílio Sant’Anna Júnior acredita que o movimento tende a ficar mais profundo, pois, segundo ele, os usuários estão sofrendo muito.

Para ele, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) deveria regular a relação entre médico e operadoras.

“Estamos denunciando a desvalorização do trabalho médico, a exploração dos usuários de planos de saúde e a precarização da Medicina. Aos poucos, a sociedade vem entendendo nossa situação. Já conseguimos, inclusive, o apoio da PROTESTE - Associação Brasileira de Defesa do Consumidor”, diz o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, João Sobreira de Moura Neto.

Ele lembra que APM lançou um serviço telefônico gratuito de orientação e denúncia, em parceria com a Proteste. O serviço atende reclamações de todo o País pelo número 0800-2004200. Além de esclarecimentos, a ideia da APM é formar um banco de dados mais preciso sobre a situação da rede de atendimento dos planos.

Vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde de Santos, Roberto Moura, marcou presença no apoio à causa médica. “A consciência da população ainda é contra os médicos. Queremos mudar esta imagem. Em 10 anos os beneficiários de planos tiveram aumento de 192% em mensalidades, porém não repassam aos médicos e se recusam a negociar. O povo deve entrar nessa luta com os médicos”. (Continua na página 3)

Fotos: Verônica Mendrona



Editorial



Caros colegas médicos,

Este ano foi de muita luta. Travamos batalhas árduas, nas quais em muitas fomos vencedores e, em outras, não nos demos ainda como derrotados, pois, como diz o refrão, a luta continua.

Nossos avanços na Saúde Suplementar com relação aos honorários foram significativos, mas ainda distantes dos nossos postulados valores.

A implantação da CBHPM, em sua plenitude, é nossa intenção e bandeira desfraldada na frente de batalha; a não ingerência em nossas condutas e a contratualização digna junto às operadoras dos planos de saúde é uma luta de trincheira, mas não esmoreceremos.

A Saúde Pública é outra frente de nossa guerra pelo bem de nossa sociedade, o País precisa acordar e cumprir a Constituição de 1988. Os nossos governantes precisam lidar com a saúde como nós lidamos com ela, com afeição, amor, dedicação, desprendimento, superação, lágrimas e fé.

E falando em fé, vai aqui nossa mensagem para todos os médicos da nossa querida Baixada Santista e de outras regiões, estendida aos seus familiares, que recebem nossa mensagem por meio de nosso jornal.

Escolhi as bem-aventuranças, palavras de Jesus, que retratam um novo conjunto de ideais, exprimindo amor e humildade, preceitos intrínsecos a nossa profissão e também nossa condição de cidadãos que trilham uma caminhada de bem em nossas vidas.

“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus”.

“Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados”.

“Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra”.

“Bem-aventurados os que têm fome de sede e de justiça, porque serão saciados”.

“Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”.

“Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus”.

“Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus”.

“Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus”.

“Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim”.

“Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

“Mateus 5, 1-12”.

Boas Festas a todos!

Com informações do CFM.

CONSELHO ENTRA COM MPF EM AÇÃO CIVIL PÚBLICA POR REAJUSTES

“É dever da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) zelar pela qualidade dos prestadores de serviço e sua remuneração condigna”. Com este entendimento, o Ministério Público Federal (MPF) moveu uma inédita Ação Civil Pública exigindo, dentre outros aspectos, que a ANS “vincule, administrativamente, qualquer autorização de aumento nas mensalidades [...] a um aumento proporcional e do mesmo percentual nas tabelas de honorários médicos”. Convidado a integrar o processo como coautor da ação, o Conselho Federal de Medicina (CFM) apresentou, em outubro, manifestação que confere legitimidade ao pedido do MPF. A ação foi movida em 2010, pelo procurador da República em Taubaté, João Gilberto Gonçalves Filho. Na peça inicial, o magistrado ponderou que, ao regular o aumento nos preços das mensalidades pagas pelos consumidores às operadoras de planos de saúde, a ANS também deve exercer o dever de zelar pela qualidade dos prestadores de serviço e sua remuneração.

O MPF propõe que toda autorização de reajuste de mensalidades seja condicionada a um correspondente e proporcional aumento no pagamento de honorários. Além disso, pede que a ANS determine às operadoras que eliminem a diferença percentual entre os reajustes de mensalidades que autorizam, nos últimos dez anos, e os reajustes que aplicaram aos honorários médicos no mesmo período.

A Ação Civil Pública se encontra atualmente na 20ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. A expectativa do CFM é que, após a conclusão do processo, a sentença seja expandida para todo o território nacional.

PROJETO QUE DEFENDE MAIS VERBAS PARA A SAÚDE COLHE ASSINATURAS EM TODO O PAÍS. PARTICIPE!

O projeto de lei de iniciativa popular, que propõe o investimento de no mínimo 10% da receita corrente bruta da União na saúde pública, está angariando assinaturas em todo o País. Liderado pela Associação Médica Brasileira, Ordem dos Advogados do Brasil e Academia Nacional de Medicina, o projeto conta com apoio de importantes entidades médicas nacionais.

O projeto altera a Lei Complementar nº 141/12, que regulamentou a Emenda Constitucional 29, não só no que diz respeito ao subfinanciamento do SUS, mas também propondo que os recursos sejam aplicados em con-

ta vinculada, mantida em instituição financeira oficial, sob responsabilidade do gestor de saúde.

Para que a mobilização tenha sucesso, precisamos coletar pelo menos 1,5 milhão de assinaturas (1% do eleitorado nacional), distribuídos em pelo menos cinco Estados (0,3% dos eleitores de cada um) e apresentar esse material à Câmara dos Deputados.

Depois o projeto de iniciativa popular seguirá a tramitação normal no Congresso. Veja abaixo meios para participar do projeto no site: http://www.amb.org.br/teste/index.php?acao=mostra_noticia&id=7655.

LIDERAÇÃS MÉDICAS COBRAM DA ANS TRANSPARÊNCIA NOS DADOS DOS PLANOS DE SAÚDE

As entidades médicas nacionais exigem da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) transparência nas informações sobre a cobertura assistencial oferecida pelos planos de saúde. Em documento entregue no final de outubro, a categoria pediu a urgente divulgação de dados como a quantidade e a distribuição geográfica dos leitos hospitalares e de UTI, laboratórios e médicos disponíveis.

Para comprovar o desequilíbrio entre o crescimento da demanda no setor e a oferta dos serviços, os médicos também entregaram à agência reguladora uma série de reportagens, pesquisas e estudos que sugerem uma iminente crise na saúde suplementar.

O documento, assinado pelos presidentes da Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (FENAM), é um desdobramento das reivindicações que levaram os médicos ao protesto nacional de 15 dias contra os abusos dos planos de saúde (ver capa e pág.3).

Para as lideranças médicas, somente com o acesso público a informações detalhadas do setor, será possível evitar excessos cometidos por alguns empresários, assegurando, o bom funcionamento da saúde suplementar no país.

Segundo o presidente da FENAM, Geraldo Ferreira, a saúde suplementar teve seus objetivos desvirtuados em função do modo como os empresários do setor têm operado, ou seja, com foco no lucro e ignorando necessidades apontadas pelos pacientes e profissionais. “Os problemas existentes se acumulam e comprometem, sobremaneira, a assistência oferecida aos cerca de 50 milhões de brasileiros que fazem uso dos serviços contratados”.

Insatisfação geral

Os médicos também entregaram à ANS um dossiê com reportagens, pesquisas e um estudo do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) que sugerem o estrangulamento da rede assistencial oferecida pelos planos de saúde.

Além dos relatos da imprensa, as recentes pesquisas realizadas pelo Instituto Datafolha, a pedido da Associação Paulista de Medicina (APM), confirmam a insatisfação entre os médicos que atendem os convênios e a população que faz uso destes planos.

O documento está disponível no link:

http://www.amb.org.br/teste/downloads/oficio_3entidades_261012.pdf.

Com informações da AMB.

Curtas

EMERGÊNCIA

O terceiro simpósio de Terapia Intensiva e Medicina de Emergência acontece de 6 a 11 de janeiro de 2013, na Cidade de Colorado (Estados Unidos). Informações no endereço eletrônico: www.colloquium.com.au/page7/page7.html.

REPRODUÇÃO ASSISTIDA

O 5º Simpósio Internacional de Reprodução Assistida será realizado de 12 a 14 de dezembro, na cidade de Madrid (Espanha). Mais informações no site www.simpofundaciontambre.com/eng/informacion-general.php.

E-MAIL

A assessoria de comunicação do SINDIMED solicita que os médicos mantenham seus e-mails atualizados para receberem as notícias da entidade. O endereço eletrônico deve ser enviado juntamente com o nome do médico, especialidade e telefone para o email imprensa@sindimed santos.org.br.

SOLIDARIEDADE

Você trabalha ou ajuda alguma casa de caridade? Então, indique-a para que ela receba doações do SINDIMED. Tel.: 3223-8484.

SALÁRIOS DOS MÉDICOS

Com o objetivo de mapear e orientar os sindicatos médicos nas campanhas salariais da categoria em dissídios, convenções, acordos coletivos de trabalho do setor público e privado, a Federação Nacional dos Médicos - FENAM editará estudo sobre a remuneração da categoria em todo o País. O trabalho servirá como mais um parâmetro à aprovação do Piso Nacional FENAM, uma das principais lutas da entidade, e apoio às futuras mobilizações das entidades médicas junto aos parlamentares e representantes do Governo.

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva Vice-Presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto Segundo Secretário: Dr. Francisco Carlos Sousa Ferreira Primeiro (a) Tesoureiro (a): Dra. Sílvia Martins Bolzan Segundo Tesoureiro: Dr. Pedro Gaido Filho Diretor Assistencial: Dr. Luiz Arnaldo Garcia

SUPLENTE DA DIRETORIA: Dr. Itiberê Rocha Machado; Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal; Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli; Dr. José Cláudio Correa Leite; Dr. Evandro Soares; Dr. Antonio Luiz Moreira Filho; Dr. Mauro Portes Viana; Dr. Gilberto Siqueira e Dr. Gilberto Simão Elias

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo; Dr. Luiz Carlos Ferreira da Silva e Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior; Suplentes: Dr. Marcos Ferreira de Carvalho; Dr. Alberto Bedulatti Cardoso e Dr. Fernando Antonio Y. Shinyashiki.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Verônica Mendrona - MTB 31.417 **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Communicar Editora (tel.: (13) 3224.8633). **IMPRESSÃO:** Prol Gráfica. Tiragem: 3.500 exemplares.

ANUNCIE AQUI!
Depto. Comercial
Tel.: (13) 3224.8633 / 7805.6647

PLANTÃO DE SERVIÇOS SINDIMED

JURÍDICO
terças e quintas das 13h às 15h

CONTABILIDADE
quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de atendimento, de segunda

UMA CONSULTA INUSITADA

Vocês nem podem imaginar quem esteve na minha clínica para consultar!

Nada mais, nada menos do que a famosa... Medicina. Quanta honra ter sido escolhido pela Medicina para uma consulta! E olha que ela agendou uma consulta particular, aliás, não poderia ser de outra forma.

Qual seria o motivo da consulta? Estaria doente a Medicina ou seria uma consulta de rotina, uma consulta preventiva da Medicina?

Quantos anos teria a Medicina? Seria a Medicina privada ou a Medicina pública?

Ela entrou em minha sala. Tinha a aparência de uma Medicina de mais ou menos 60 anos, alta e nobre, apesar da aparência sofrida. Deveria ter sido muito linda, seus traços assim denunciavam. Seu semblante logo chamou atenção: um aspecto de tristeza emoldurado por um olhar vago, angustiado, nostálgico como se quisesse retroceder no tempo. Ao cumprimentá-la percebi um ligeiro tremor numa mão calejada e fria. A impressão era de uma Medicina com muitos problemas.

Começamos a conversa pela hoje pouco aplicada, anamnese, fato que surpreendeu a Medicina acostumada a ser conduzida em consultas a jato, de não mais do que 10 minutos.

Ao se sentar fixou seu olhar na mesa e para surpresa, desabou a chorar. Preocupado perguntei o que estava acontecendo e ela, balbuciando me disse: "Quando vejo essa mesa sagrada de consultório sinto meu DNA, redescubro minhas origens, sinto minha essência. Nessa mesa sagrada a relação médico-paciente se consoma e atinge seu clímax, seu ápice. Nessa mesa sagrada a relação médico-paciente se torna um sacramento, onde o médico e paciente se irmanam na busca da solução. Nessa mesa sagrada médico e paciente se relacionam na confiança e fé, no amor e na esperança. É o que chamo de "Sacramento do Ato Médico", um sublime e incomparável momento na relação de cumplicidade de ambos. Coisa mais linda, disse ela. Hoje, no entanto Dr. Rubens, este sacramento está prestes a sucumbir, a desaparecer, pois esta mesma mesa sagrada, algumas vezes, está sendo usada como se fosse um balcão de negócios entre médicos e pacientes, entre médicos e clínicas de exames complementares, entre médicos e Indústria farmacêutica e entre médicos e farmácias de manipulação". E ela continuou: "Para que eu possa respirar, pulsar há uma condição "Sine Qua Non", sem a qual não posso existir: precisa haver ética, amor e verdade na relação entre o médico e o seu paciente". E permaneceu chorando por mais alguns instantes...

Nossa conversa permeou toda sua vida e notei que a Medicina tinha uma história mórbida muito rica. Foi acometida por várias doenças infecciosas transmitidas pelo contato com ambientes e instituições muito contaminadas, assim como doenças degenerativas, crônicas não transmissíveis biologicamente, mas transmissíveis socialmente em seus mais de 60 anos de vida, abalroada por vários "planos de saúde" que, na realidade, nunca cuidaram de sua saúde. Fatores de risco? A Medicina possuía muitos: Hereditários, nasceu num país desorganizado. Infância muito sofrida, seus pais não tiveram inteligência nem estratégias e muito menos sabedoria para promoverem hábitos e estilos de vida saudáveis criando na Medicina muitos vícios e condutas de risco que a conduziram ao seu lamentável estado de saúde atual.

Anamnese terminada fiz uma hipótese diagnóstica síndrome que chamei de SFTS ou Síndrome da Falência Total do Sistema.

Passamos ao exame físico: Todos os órgãos estavam afetados em maior ou menor grau: seus Oftalmologias enxergavam tudo embaçado, havia catarata e miopia social; seus Otorrinos quase surdos; sua Dermatologia extremamente superficial, enrugada; seus Nefrologias com oligúria técnica e financeira; seu Cardiologia com endocardite complementar e um Nó de arritmia; seus Ortopedias extremamente protesianos; seus Neurologias parestésicos; sua Psiquiatria dispersa, sem poder de concentração; seu Urologia impotente, sem estímulo, sem possibilidade de causar prazer; enfim, todo o organismo comprometido. A Medicina estava muito doente.

Diagnóstico final: POLI ES-CULHAMBOSE POR OVERDOSE DE INTERMEDIÓSE.

Prognóstico: Morte em cinco anos.

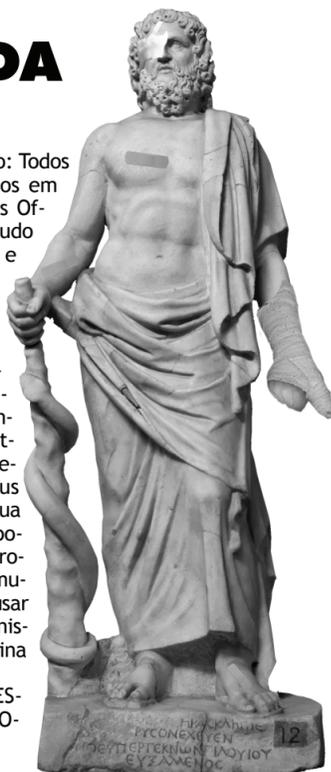
Prescrição de Uso Contínuo:

- 1-Mudança radical dos hábitos e estilo de vida;
- 2-VAI - Vacinação Anti-Intermediação: Para ser aplicada na Medicina e ela nunca mais se contaminar, permanecendo saudável e livre;
- 3-Descredenciamento universal de todos os médicos dos "planos de saúde";
- 4-Todo profissional tem o direito e o dever de estabelecer o valor de sua consulta e receber o pagamento feito por seu paciente no ato da mesma;
- 5-Médicos jamais serão subordinados a "planos de saúde";
- 6-Médicos jamais permitirão intermediação na relação sagrada entre o médico e seu paciente;
- 7-A Medicina nunca mais será mais confundida com Negócio. Os negócios em saúde podem continuar, mas em Medicina, nem pensar. "Planos de saúde" podem continuar seu Negócio no mercado de saúde, trabalhando na relação entre clientes/pacientes e eles próprios, nunca incluindo os médicos nessa relação comercial. "Planos de Saúde" podem facilitar acessos a consultas, exames, cirurgias, internações hospitalares em contratos celebrados diretamente entre as partes interessadas, ou seja, somente entre os planos e seus clientes/pacientes;
- 8-Salário Mínimo Nacional do Médico por oito horas diárias ou 40 horas semanais: R\$ 24.000,00 reais;
- 9-Revisão do ensino médico. Introdução no currículo das seguintes disciplinas: Ética, Teologia, Antropologia, Filosofia, Sociologia, Psicologia Integral;
- 10-Revisão total do SUS com foco no financiamento e na humanização.

Essa foi a consulta mais longa da minha vida - 36 anos, até porque, faço parte dessa história.

Um Feliz Natal em Cristo Jesus Menino e um 2013 de muita Paz e Bem.

Rubens Amaral. Um Médico em Aprendizado Constante. CRM - 27.204. Um "Gentecista".



MÉDICOS FALAM DA RELAÇÃO COM OPERADORAS

Fotos: Verônica Mendrona



Primeiro secretário do Sindimed Marcelo Quinto e o Presidente Álvaro Norberto falam com a imprensa local



O cardiologista e membro da diretoria do Sindimed, Alberto Bedulatti Cardoso, é enfático. "O médico é prestador de serviço e as operadoras intermediárias. Quando o intermediário tem importância maior nessa relação ocorre distorção na assistência. O intermediário tem determinado a relação de mercado e as duas pontas - médicos e pacientes - estão descontentes. O médico só vai sensibilizar sobre sua causa quando juntar com a população".

A médica anestesiológica com atuação em dor, Mônica Yasmim Pinto Corrado, fez questão de participar da mo-

bilização. "Somos profissionais liberais com grande responsabilidade. Não podemos deixar de atender ninguém e claro que visamos uma Medicina melhor, com mais qualidade. Hoje, os pacientes estão insatisfeitos com os planos de saúde e os médicos também. O aumento para o beneficiário não se reverte ao ganho médico. Não somos funcionários dos planos e sim empregamos nosso nome a eles. Antes, a população pensava que éramos funcionários; agora sabem que não. O médico tem perdido a satisfação do trabalho", desabafa.

CONHEÇA OS CINCO PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DA CATEGORIA MÉDICA

1. Reajuste dos honorários de consultas e outros procedimentos, tendo como referência a CBHPM.
2. Inserção nos contratos de critério de reajuste, com índices definidos e periodicidade, por meio de negociação coletiva.
3. Inserção nos contratos de critérios de descredenciamento.
4. Resposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio de normativa, à proposta de contratualização, encaminhada pelas entidades médicas.
5. Fim da intervenção antiética na autonomia da relação médico-paciente.

Médico, faça parte de nosso time.

Conheça nosso sindicato e aproveite nossas vantagens!

Seja participativo, abrace a sua causa!

Sindimed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande



MENSAGENS PARA 2013

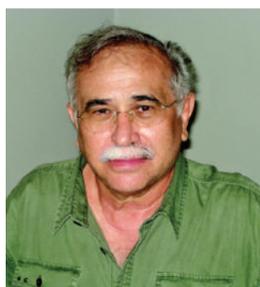
Saiba o que os médicos da região desejam para o próximo ano!



“Desejo que o médico se reúna mais, que se confraternize mais, que se encontre mais, isso faz falta para nós. Eu me afastei e tive o prazer de voltar aqui e quero que isso repita cada vez mais. O Sindimed é um lugar que recomendo.”
Alexis Carneiro



“Que os médicos recuperem a dignidade através do resgate de valores humanitários.”
Janete Torres



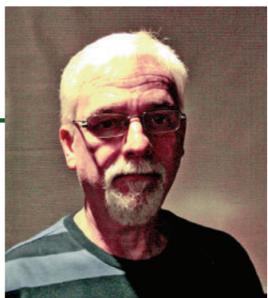
“Que nós médicos estejamos mais unidos, mais fortalecidos, mais respeitados e melhor remunerados.”
Raimundo Macedo

“Desejo que o médico se reúna mais, que se confraternize mais, que se encontre mais, isso faz falta para nós. Eu me afastei e tive o prazer de voltar aqui e quero que isso repita cada vez mais. O Sindimed é um lugar que recomendo.”
Alexis Carneiro

“Que a classe médica consiga um nível adequado de remuneração pelo serviço prestado.”
Henrique Ivamoto



“Desejo sucesso nas reivindicações da classe e saúde para continuar nossa caminhada.”
Nelson Zecchin



“Meu desejo para 2013 é a valorização do trabalho médico.”
Maria Cláudia S. Cassiano



“O Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os profissionais, tema tão desejado para todo médico do serviço público e tem como objetivo a carreira pública de Medicina.”
Pedro Gaído Filho



Social

Fotos: Verônica Mendrona



Janete, Jarni, Marcelo e João Sobreira em papo animado no Sindimed



O médico Arimar comemora idade nova na companhia da família



Moreira, Jaqueline, Agribaldo, Nelson e Matheus participam de confraternização na sede do sindicato



No Sindimed, a turma está sempre animada



Aniversariantes reunidos festejam data especial